

Assunto: Paulo instala grupo de trabalho integrado para enfrentar a violência no futebol	
Veículo: Blog de Jamildo	Data: 30/07/2015
Editoria:	Seção:



Paulo instala grupo de trabalho integrado para enfrentar a violência no futebol



Colegiado, que tem representantes de vários poderes e entidades, será comandado pelo vice-governador.

Foto: Wagner Ramos/SEI

Reprimir o recorrente uso do futebol como proliferação da violência por parte das organizadas dentro e fora dos estádios de futebol através de uma ação integrada. Com esse objetivo, o governador Paulo Câmara instalou um grupo de trabalho para tratar do tema. A segurança nos jogos, sobretudo na capital, precisam da mão firme do governo do estado, há tempos ignorando o cenário caótico.

Para comandar os esforços, foi escalado, nesta terça-feira (28), o vice-governador Raul Henry, que defendeu uma atuação “permanente” e “sistemática”. O encontro, que aconteceu no Palácio do Campo das Princesas, reuniu secretários estaduais; representantes de órgãos operativos da Polícia de Pernambuco; de várias instâncias do Judiciário; do Ministério Público; da Prefeitura do Recife; da Federação Pernambucana e dos times da capital; além de empresas e órgãos de transporte público de passageiros. Todas as entidades passaram a integrar o colegiado.

Ao final da reunião, Paulo garantiu que não faltará determinação na busca de alternativas para resolução da questão. “Não tenho dúvidas de que, ao longo de todo esse processo, vamos ter êxito e também uma política de prevenção à violência nos estádios. Para nós, isso é fundamental; faz parte do que pensamos sobre segurança e políticas públicas. Também reforça o Pacto pela Vida e dá, cada vez mais, a conotação da paz que queremos criar em nosso Estado”, argumentou.

O chefe do Executivo estadual pontuou ainda que o diagnóstico já na instalação do grupo de trabalho foi muito preciso. “Pelos depoimentos que aqui foram relatados, já sabemos que vocês têm estudado a questão e já sabem onde atacar. Vamos nos unir; não mediremos esforços em termos de metodologia e ação. Empenho não vai faltar; nem nosso e nem dos senhores. E, assim, vamos avançar muito”, destacou Paulo Câmara.

Com a instalação do grupo de trabalho multidisciplinar, o próximo passo é traçar uma estratégia que compreenda ações de curto, médio e longo prazos; no âmbito da segurança e mobilidade.

Para tanto, foi agendada a primeira reunião de trabalho, que acontece nesta quinta-feira (30), a partir das 16h, na Secretaria estadual de Planejamento de Gestão (Seplog). “O diagnóstico tem que ser amplo para que a gente tome as providências e faça, de fato, com que funcione. Queremos aperfeiçoar o que já está funcionando, corrigir eventuais falhas e ter um trabalho sistemático e permanente para resolver o problema da violência e da mobilidade”, ressaltou Raul Henry.

Coordenador nacional do Comitê de Violência Urbana Decorrente de Intolerância Desportiva, o juiz Ailton Alfredo Souza avaliou a iniciativa como um “marco histórico”. “Ao chamar esse assunto para mesa, o governador mostra que o poder de aglutinação de forças no Estado tem a capacidade de reunir todas as instituições, deixando de ser uma ação isolada, passando a ser uma ação de Estado”, elogiou.

Para Fernando Bandeira, presidente Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros no Estado de Pernambuco (Urbana-PE), a reunião foi “extremamente positiva”. “Faltava isso para que pudéssemos resolver, em definitivo, o problema da violência nos estádios”, comentou.

Assunto: Estado quer combater violência no futebol	
Veículo: Blog do Magno Martins	Data: 30/07/2015
Editoria:	Seção:



Estado quer combater violência no futebol



Coibir a violência dentro e fora dos estádios de futebol através de uma ação integrada. Com esse objetivo, o governador Paulo Câmara instalou, ontem, um grupo de trabalho para tratar do tema. Para comandar os esforços, o chefe do Executivo estadual escalou o vice-governador Raul Henry, que defendeu uma atuação “permanente” e “sistemática”. O encontro, que aconteceu no Salão das Bandeiras, no Palácio do Campo das Princesas, reuniu secretários estaduais; representantes de órgãos operativos da Polícia de Pernambuco; de várias instâncias do Judiciário; do Ministério Público; da Prefeitura do Recife; da Federação Pernambucana e dos times da capital; além de empresas e órgãos de transporte público de passageiros. Todas as entidades passaram a integrar o colegiado.

Ao lado da primeira-dama do Estado, Ana Luiza Câmara, o governador escutou atentamente as sugestões e avaliações dos integrantes do Grupo de Trabalho de Enfrentamento à Violência no Futebol, como ficou denominado o colegiado. Ao final da reunião, Paulo garantiu que não faltará dedicação e determinação na busca de

alternativas para resolução da questão. “Não tenho dúvidas de que, ao longo de todo esse processo, vamos ter êxito e também uma política de prevenção à violência nos estádios. Para nós, isso é fundamental; faz parte do que pensamos sobre segurança e políticas públicas. Também reforça o Pacto pela Vida e dá, cada vez mais, a conotação da paz que queremos criar em nosso Estado”, argumentou.

O chefe do Executivo estadual pontuou ainda que o diagnóstico já na instalação do grupo de trabalho foi muito preciso. "Pelos depoimentos que aqui foram relatados, já sabemos que vocês têm estudado a questão e já sabem onde atacar. Vamos nos unir; não mediremos esforços em termos de metodologia e ação. Empenho não vai faltar; nem nosso e nem dos senhores. E, assim, vamos avançar muito", destacou Paulo Câmara.

Com a instalação do grupo de trabalho multidisciplinar, o próximo passo é traçar uma estratégia que compreenda ações de curto, médio e longo prazos; no âmbito da segurança e mobilidade. Para tanto, foi agendada a primeira reunião de trabalho, que acontece amanhã, a partir das 16h, na Secretaria estadual de Planejamento de Gestão (Seplag). “O diagnóstico tem que ser amplo para que a gente tome as providências e faça, de fato, com que funcione. Queremos aperfeiçoar o que já está funcionando, corrigir eventuais falhas e ter um trabalho sistemático e permanente para resolver o problema da violência e da mobilidade”, ressaltou Raul Henry. O encontro também servirá para definir novas ações que garantam a segurança e facilitem mobilidade já na rodada deste final de semana.

Assunto: Menção ao juiz da 29ª Vara o Tribunal de Justiça de Pernambuco, Alexandre Pimentel	
Veículo: NE10	Data: 30/07/2015
Editoria:	Seção:



MP vai investigar o site Tudo Sobre Todos sobre venda ilegal de dados privados

O site Tudo Sobre Todos, que vende informações pessoais de usuários brasileiros, como endereço e CPF, segue no ar. No entanto, o procurador Kléber Martins de Araújo, do Ministério Público Federal do Rio Grande do Norte, determinou a análise civil e criminal sobre a página.

Em entrevista ao G1, o procurador disse que o site não teria outra finalidade além de vender informações pessoais que não poderiam ser vendidas. A desconfiança do MP é de que o site serve a pessoas que têm intenção de dar golpes se passando por terceiros. Dados como endereços, nome de parentes e até de vizinhos podem ser usados para crimes como sequestro ou até mesmo golpes bancários e falsidades ideológicas.

A página também irritou representantes de cartórios. A Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais do Brasil (ARPEN-Brasil), que representa os cartórios, divulgou uma nota de repúdio. Diz a entidade: “Os dados são sigilosos, privados dos cidadãos e protegidos pela Constituição Federal, devendo ser preservados, sendo que sua disponibilização para empresas privadas contraria os mais basilares princípios do estado democrático de direito”.

A ARPEN reforça que repudia “terminantemente o vazamento de dados pessoais dos cidadãos para órgãos privados”. Segundo o órgão, os cartórios são obrigados por lei de disponibilizar os dados para órgãos públicos. Seriam as instituições públicas de manter conjunto de informações dos cidadãos.

Em entrevista ao MundoBit, o professor da Universidade Católica de Pernambuco e juiz da 29ª Vara o Tribunal de Justiça de Pernambuco, Alexandre Pimentel, disse que há uma controvérsia em relação a esse assunto. “Do ponto de vista contratualístico, não vejo ilícito, já que as informações foram cedidas pelo usuário que não leu os termos de uso de sites como Facebook, Whatsapp, etc”, diz. “No entanto, pode-se ter uma interpretação de que houve uma exposição abusiva da privacidade, o que é proibido pelo artigo 5ª da Constituição Federal.”

Assunto: Menção à decisão da juíza Mariza Silva Borges - 3ª Vara da Fazenda Pública	
Veículo: NE10	Data: 30/07/2015
Editoria:	Seção:



Candidata sofre acidente em teste prático do Detran no Recife



Candidata colidiu em parede de uma sala de atendimento ao público
Foto: Sindetran-PE/Facebook

Uma candidata que tentava tirar sua primeira habilitação sofreu um acidente na tarde desta quarta-feira (29), na sede do Departamento Estadual de Trânsito de Pernambuco (Detran-PE). Ela perdeu o controle do veículo ao descer a rampa no teste prático, na pista da sede do órgão, no bairro da Iputinga, Zona Oeste do Recife. Na colisão, o carro atingiu a parede de uma sala de atendimento ao público, que ficou danificada. Apesar do susto, ninguém se feriu.

O sindicato que representa os servidores do órgão afirma, no entanto, que o acidente poderia ter sido evitado se uma resolução do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) fosse cumprida. A norma é a 168/2004, que prevê, no artigo 15, que o exame de direção deve ser feito em veículos com duplo comando de freios.

"Vez ou outra acontecem acidentes, principalmente no interior [do Estado], onde não há pátio de exames. Às vezes os candidatos batem os carros e quebram muros de casas. Dessa forma, correm riscos os candidatos e os servidores. Quando perdem o controle dos carros, qualquer coisa pode acontecer", afirmou uma funcionária do Detran-PE que preferiu não se identificar.

Por não cumprir essa resolução, o Detran-PE foi proibido por um dia, no mês passado, de fazer as provas práticas para a categoria B, referente à direção de carros comuns. A decisão foi resultado de uma liminar da juíza Mariza Silva Borges, da 3ª Vara da Fazenda Pública. Porém, no dia seguinte, o próprio Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) suspendeu a medida.

De acordo com a assessoria de imprensa do Detran-PE, não há previsão para que os veículos usados nos exames passem a ter comando duplo de freios. Os carros são alugados. Se a norma for seguida, um avaliador irá acompanhar os testes de dentro do veículo, junto aos candidatos, e poderá acionar o segundo freio em caso de emergência.